

# ...rastros de carmattos

## Suíte de ruínas

05 terça-feira jul 2011

POSTED BY CARMATTOS IN CINEMA, DOCUMENTÁRIO

≈ 6 COMENTÁRIOS



Um curta cearense está chamando atenção nos festivais por onde passa. Já venceu dois: o de Jericoacoara e o prêmio do público no Festival Art Déco de Cinema, em São Paulo. Chama-se *Mato Alto – Pedra por Pedra*, e poderia ser um documentário bastante convencional sobre o assunto escolhido: um complexo de arquitetura visionária construído no sertão cearense na primeira metade do século passado.

Mas de convencional é que o filme do iniciante Arthur Leite, de 19 anos, feito para o projeto *Revelando os Brasís*, não tem nada. Arthur preferiu contar essa estranha

história mais pelos ecos que pelos fatos. Sem linearidade nem preocupação explicativa, o filme emenda falas, sussurros, preces, ruídos e silêncios numa pequena suíte sobre as ruínas de um tempo e de uma saga familiar. O perfil de José Honorato, o construtor do complexo (formado por um casarão muito comprido, um poço gigantesco, um tanque e uma capela suspensa) nos chega em fragmentos tênues e contraditórios. O único sobrevivente dos muitos filhos e sua mulher exumam trapos de memória que dão conta de um homem empreendedor e competente, mas também patriarcal e obcecado, que não poupou a saúde da família para colocar de pé o seu sonho.

*Mato Alto* tem imagens e edição sonora de grande beleza a serviço de uma estrutura ousada, disposta a mais fazer sentir que explicar. Uma cena em especial, a árdua subida do velho Egídio ao santuário, ajudado pelo próprio diretor, tem, guardadas as proporções, grandeza similar à romaria ao Monte Santo em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. A forma de mostrar os interiores do casarão me lembrou uma sequência de *O País de São Saruê*, razão pela qual fiz questão de mostrar o curta a Vladimir Carvalho. “Um filme sobre fantasmas”, como disse Zeca Ferreira, que me trouxe o DVD do Ceará. Fantasmas de uma medievalidade que teima em deixar vestígios nos rincões do Nordeste brasileiro.

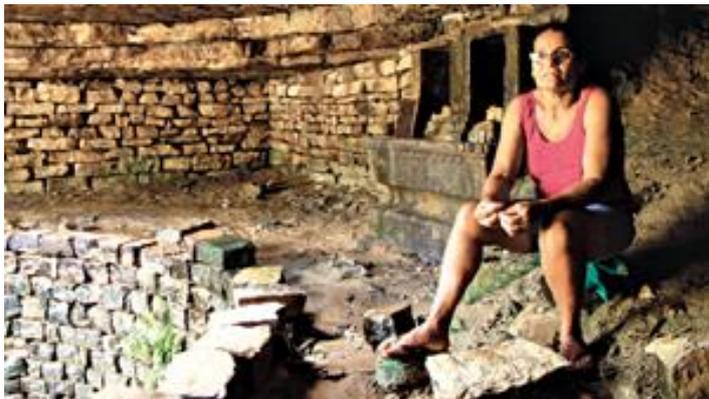


Torço para que *Mato Alto* chegue logo a um mostra no Rio ou, que seja, à internet.

6

# Cinema com Rapadura

zoeira@diariodonordeste.com.br  
Publicado em 27 de junho de 2011



## Diário do Nordeste Zoeira

Festival apresentou a produção independente para os moradores e visitantes de Jericoacoara

### O cinema no circo Jeri

*Durante uma semana de festival, a população de Jericoacoara teve contato com 50 produções na Mostra Competitiva*

O fenômeno cinema tem invadido cada canto do Ceará. Seja pelas escolas de Audiovisual ou pela produção independente que fomentam o cenário local, o cinema está em todas as partes. Não poderia ser diferente na praia paradisíaca de Jericoacoara.

Foi anunciada na quarta-feira (21) passada os grandes vencedores do II Festival de Jericoacoara - Cinema Digital, realizado pelo cineasta cearense Francis Vale, no Circo Jeri, um picadeiro montado nas areias da vila.

Concorriam 50 curtas de diversos estados brasileiros, dos quais CE, SP, PB, PE, RJ, DF e RS levaram o Troféu Pedra Furada. Na categoria Melhor Ficção, "Timing", de Amir Admoni (SP), foi eleito o melhor do Festival. Com a participação de Caco Ciocler, a produção preza pela linguagem correta e aborda a questão do tempo que passa pela nossa vida.

O curta "Mato Alto - Pedra por Pedra", do jovem realizador cearense Arthur Leite, venceu nas categorias de Melhor Documentário e Melhor Direção. O reconhecimento do júri gerou até surpresa no olhar de Arthur, que realizou sua primeira obra em Quixeré (CE) a partir do projeto "Revelando os Brasis".

A animação "A Menina da Chuva", de Rosária Moreira (RJ), foi o curta mais premiado da noite, levando os troféus nas categorias de Melhor Animação, Melhor Trilha Original e Melhor Roteiro.

Na categoria Filme Experimental, "Uma Noite em 68", de Ionaldo Araújo (PE), foi o grande destaque. A lista completa dos vencedores pode ser vista no CCR on-line.

Realizado em período de baixa estação, o objetivo principal do Festival de Jericoacoara levar aos moradores da vila e aos eventuais visitantes a oportunidade de conhecer a produção de cinema independente do Brasil.

Em 2007, quando Francis Vale, se instigou para pensar e criar um Festival na praia, ele percebeu que o acesso à produção cinematográfica nacional era baixa e resolveu dar sua contribuição.

O Cinema com Rapadura acompanhou o Festival desse ano e assistiu às diferentes experiências cinematográficas selecionadas. Ainda que a qualidade de parte dos concorrentes tenha sido irregular, os premiados mereceram levar para casa o Troféu Pedra Furada. Que tenha mais Jeri próximo ano!

### Jovem Talento

Durante o Festival de Jericoacoara - Cinema Digital, o cineasta cearense Arthur Leite foi a maior surpresa entre os concorrentes cearenses. Seu primeiro filme profissional, "Mato Alto - Pedra por Pedra", foi consagrado pelos jurados. O curta, que não entrou para a Mostra Competitiva do Cine Ceará realizado na semana anterior ao de Jeri, mostrou o cuidado com o faro cinematográfico do realizador e foi aplaudido pelo público. Arthur promete aproveitar o reconhecimento e não parar por aí. Agora o objetivo dele é cursar Audiovisual e aprimorar seu talento.



# Mato Alto – Pedra por Pedra

De Arthur Leite. Brasil (CE), 15 min.

Por: Cid Nader

Fonte: [http://www.cinequanon.art.br/gramado\\_detalhe.php?id=941&id\\_festival=127](http://www.cinequanon.art.br/gramado_detalhe.php?id=941&id_festival=127)

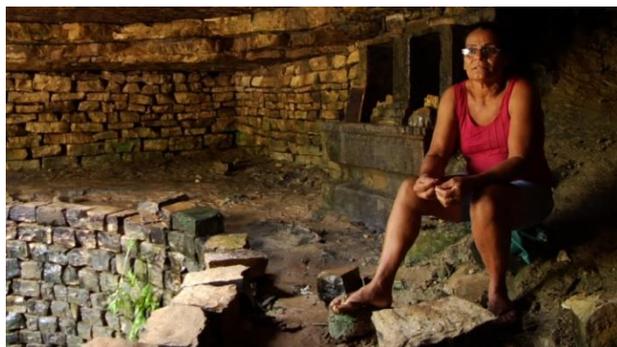


Vale dizer que o diretor Arthur Leite ainda é uma pessoa muito jovem (20 anos de idade) para ter chegado a tal qualidade nesse documentário que rodou em Quixeré, no interior do Ceará (no alto sertão). É trabalho que tem um princípio que é o de contar da vida de um "visionário", no início do século XX, que construiu com as próprias mãos (e as da família) um complexo de edificações raro,

com pedras calcárias cortadas uma a uma, que restam hoje com belo espectro pedregosos para contar mais um capítulo dessa beleza idearia humana, que é a busca da beleza sempre caminhado paralela à subsistência. Impressionam as imagens do local, mas impressiona muito mais a percepção e sensibilidade que Arthur teve para montar o que obteve por lá.

Ao invés de partir para o procedimento mais comum, que sugeriria alternância entre depoimentos, imagens, e possíveis dados de arquivo, ele empunhou a câmera, e como o construtor, se nutriu de beleza para trabalhar. A cena inicial, dentro de um poço, obtida com a descida da câmera às profundezas, para, no fundo, um giro quase completo elucidar ao nosso olhar do que se tratava aquele instante, já denuncia que havia sido assimilado o quanto o trabalho não poderia caminhar por trilhas comuns. Arthur cria grandes momentos por tomadas bem elaboradas, constrói fluidez rara e calma na edição, introduzindo como alma humana ainda respirante a extrema religiosidade (típica daquela região) que brota e motiva o único filho vivo do José que construiu tudo.

Além da clareza em perceber que a região mereceria tratamento especial para ser retratada, se nota que houve também clareza nos momentos escolhidos das falas e das rezas desse filho que iriam entrar no documentário. O diretor teve a percepção de que não é só com dados e olhar duro que se pode contar uma história, indo além, mostrando conhecimento da manipulação das ferramentas (sendo que é óbvio, sabemos, haver toda uma equipe para que suas ideias pudessem vingar da maneira idealizada), e mostrando também que caminhar com olhar belo ao lado da beleza que será contada rende muito mais informações, e muito mais marcas para serem armazenadas pela retina.



Cidade (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade>) Política (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/politica>)

Negócios (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios>) Jogada (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada>)

TVDN (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/tvdn>) Blogs (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/servicos/blogs>)

Classificados (<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/classificados>)

Todas as editorias 

## REGIONAL (/CADERNOS/REGIONAL)

Home (/) / Regional (/cadernos/regional) / Beleza moldada em pedras (/cadernos/regional/beleza-moldada-em-pedras-1.749505)

ÚLTIMA HORA ([HTTP://DIARIODONORDESTE.VERDESMARES.COM.BR/CADERNOS/ULTIMA-HORA](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/ultima-hora)) QUIXERÉ

AUTO : (/SUPLEMENTOS/AUTO) Jaguar apresenta seu primeiro SUV elétrico: I-Pace (/suplementos/auto/online/jaguar-apresenta-seu-

# Beleza

## moldada em pedras



(<http://twitter.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regionalbeleza-moldada-em-pedras-1.749505&via=diarioonline&text=+Beleza+moldada+em+pedras>)

(<https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regionalbeleza-moldada-em-pedras-1.749505>)

[url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regionalbeleza-moldada-em-pedras-1.749505](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regionalbeleza-moldada-em-pedras-1.749505) 

20:44 · 24.09.2011



(/polopoly\_fs/1.749508!/image/image.jpeg)  
( )



(/polopoly\_fs/1.749509!/image/image.jpeg)  
Construção chama a atenção pelo exotismo e o encanto singular, vistos tanto do lado externo quanto dos compartimentos internos sólidos como a rocha do sítio em Quixeré ( Melquíades Júnior )

*Sítio mistura histórias de suor, devoção e patriarcalismo. Mas o legado maior é a edificação singular*

**Quixeré.** Os homens do sertão foram capazes de muita coisa por água. Até hoje o são. Mas no início do século passado um enorme e isolado sítio no Município de Quixeré abrigou uma singular história de suor e lágrimas. Como quem constrói com as próprias mãos o seu pequeno reino, um homem manteve a família em regime de semi escravidão e juntos fundaram uma pequena vila toda feita de pedra. Numa vida orquestrada ao som de marteladas, enormes blocos de pedras foram se emoldurando. Uma gruta deu origem a uma cacimba para extração de água. Um templo foi erguido para evocar o divino. E a chuva. Escondida entre as vegetações da Caatinga, a Fazenda Mato Alto misturou água, sangue, suor e segredos.



(/polopoly\_fs/1.749511!/image/image.jpeg)  
Talhada na pedra, as edificações se espalham pelo lugarerno de Quixeré, presentes pelo interior da fazenda ( )



(/polopoly\_fs/1.749512!/image/image.jpeg)  
A necessidade de se contar com água, para a família obrigou o patriarca a construir uma cisterna, onde mantinha água também nos períodos de estiagem ( )

Hoje considerado um trabalho de engenharia e empreendedorismo, a história da família que viveu e moveu pedra sobre pedra ainda é ecoada pelo último dos seus sobreviventes.

Onde houver um ponto fixo com água,

ASSINE > Diário do Nordeste



(/polopoly\_fs/1.7495131/image/image.jpeg)

As lembranças do lugar, com sua salegriase tristezas, histórias de luta e aparente servidão, são revividas pelo último remanescente da família Honorato ()



(/polopoly\_fs/1.7495141/image/image.jpeg)

Artur leite dirigiu o vídeo que conta a história da família Honorato, na manutenção da fazenda Mato Alto, a 37 km da sede ()

é lá que o homem pode fincar estacas e morar. Então uma estreita e profunda gruta deu início à Fazenda Mato Alto, a 37 quilômetros da sede do Município de Quixeré. No ano de 1914, seu José Honorato reuniu mulher, seus oito filhos e alguns homens para quebrar pedras e dar formas a uma cacimba d'água. "O carregador dessas pedras fui eu. Não foi só chegar e rebolar lá dentro não", afirma Egídio Honorato.

## Memória

A realidade vivida ali a partir da segunda década dos anos 1900 está toda na memória dele, num misto de orgulho e lamentação. Da vida entre as pedras, algumas coisas que não podem ser esquecidas só são desabafadas em tom de confissão. Mas do que se pode dizer é que José Honorato, filho de seu Egídio teve por sina a lida no campo. De plantar algodão, feijão, carregar água e muitas pedras.

A Fazenda Mato Alto possui, em pedras, uma imensa casa, onde vivia a família e se abrigavam peões, uma cacimba, uma cisterna e uma espécie de templo à Nossa Senhora da Imaculada Conceição. E tudo num espaço que no período chuvoso dá um imenso verde com árvores centenárias. Se contados os arredores, a Fazenda Mato Alto dá cerca de cinco mil hectares.

A dona Maria do Carmo, mulher de seu Egídio, defende que, com tanta história que possa ter acontecido, não se pode negar o empreendedorismo do sogro, José Honorato. Um homem sem estudos, mas com coragem, disposto a erguer com pedras e fundar um pequeno vilarejo, de onde se plantou e colheu. Sem ser engenheiro, moldou pedras e ergueu paredes. Colocou os filhos e filhas para a labuta pesada como a dele.

## Isolamento

Mato Alto é um lugar isolado até hoje. Tem que se andar léguas, ou dezenas de quilômetros, para chegar ao local. O que faz o caminho de volta ainda são as histórias, ainda que "a boca miúda", impressões transmitidas de uma pessoa para a outra. "Eu soube que lá uma família ergueu a própria casa e várias edificações com pedras, mas eu nunca vi, só ouvi falar", conta a dona de casa Gumercinda de Sousa, de 74 anos. Com seu tempo todo de vida o mais que saiu de casa foi para ir a Limoeiro do Norte, cidade vizinha, planejar uma consulta.

Mas outras histórias contadas sobre a família Honorato são confirmadas só de forma acanhada e reticente por seu Egídio. Devoto de nossa senhora como o pai foi um dia, crê que tem coisas de família que na família devem permanecer. Mas dona Maria do Carmo admite que as lembranças de Egídio são anunciadas com lágrimas.

Do regime patriarcal de seu José Honorato, um homem empreendedor, mas obcecado pela sina de suas construções de pedra, ficou de lembrança o orgulho das construções. A mais especial delas seria o templo que abriga uma capela para Nossa Senhora da Imaculada Conceição (antes instalada dentro de uma gruta).

Foi na fazenda que seu Egídio, os irmãos e irmãs não só calejaram as mãos como perderam as unhas, de tanto carregarem pedras e as sobreporem em construções. Na Fazenda Mato Alto, o sangue das mãos, misturado ao suor, fizeram o primeiro (e involuntário) reboco das paredes de pedras.

"Ah, meu pai, me proteja pelo amor de Deus. E pelos meus familiares me entrego nas vossas mãos, ó pai, sob a proteção da imaculada conceição", pede em oração seu Egídio, enquanto transporta a imagem da Imaculada Conceição.

Uma cena forte de quem para quem se usou toda a força e o sangue que a vida lhe dispôs para trabalhar. Imagem registrada na lente do jovem documentarista Arthur Leite, que conseguiu ecoar a história da Fazenda Mato Alto para além das paredes de pedra.

## MAIS INFORMAÇÕES

Fazenda Mato Alto -

"Pedra por Pedra" - Quixeré

Telefones: Arthur Leite - (85) 8843.5244 / (88) 9687.0360

## IMAGEM

**Saga dos Honorato é registrada em vídeo**

**Quixeré.** Um jovem de Quixeré, movido pela curiosidade e impressionado com o que viu, decidiu e conseguiu levar a história da Fazenda Mato Alto para as telas do cinema. O documentário de Arthur Leite, de 19 anos, vem conquistando prêmios em festivais pelo País.

ASSINE > **Diário do Nordeste**

Ajudando um casal de idosos a resgatar as lembranças de uma memória de pedras e luta, o documentarista descobriu a história do último sobrevivente, e por meio dela também descobriu o próprio talento para a arte do audiovisual.

O filme conta de maneira não linear e sem preocupação explicativa a saga da família Honorato, por meio da construção de uma linguagem inovadora à do documentário tradicional, revelando sonho e vida de um patriarca. Filhos e esposa não foram poupados de trabalho semiescravos. É o último filho vivo, seu Egídio, e também sua esposa Maria do Carmo que exumam os fantasmas do passado e as reminiscências da memória de uma família inteira.

## Harmonia

"Espero que o documentário Mato Alto tenha ampla repercussão, a fim de que possamos tomar medidas reais na tentativa de preservar o magnífico complexo que representa. Ou seja, não só a exuberância de suas paredes de pedra e a perfeita harmonia com a geografia erma do lugar, mas a espetacular arquitetura espontânea, ali concretizada pela força decisiva e as mãos calejadas de um sertanejo nordestino do século XX, cuja trajetória evidencia a pujança altaneira do homem cearense", afirma Arthur. Ele ficou sabendo do local pela professora de português, Elizabeth Lima. "Quando vi as fotos de lá fiquei encantado", conta.

O "Revelando os Brasis" é parte de um conjunto de ações do Ministério da Cultura para democratizar o acesso aos meios de produção audiovisual, possibilitando aos moradores dos pequenos municípios brasileiros contar suas próprias histórias por meio do vídeo. A iniciativa é um instrumento de registro da memória e da diversidade cultural do País e revela novos olhares sobre o Brasil.

O filme dirigido por Arthur teve fotografia e câmera por Lília Moema, sonoplastia com Danilo Carvalho e Camila Battisteti. As fotos-still são de Francisco Flor. A realização da obra é do Instituto Marlin Azul, com patrocínio da Petrobras e, ainda, tem parceria com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. O projeto conta, também, com parceria do Canal Futura e apoios da TV Brasil e da Riofilme.

## MELQUÍADES JÚNIOR

Repórter

**e=diarionordeste-diarionordeste&utm\_medium=referral&utm\_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)**  
**e=diarionordeste-diarionordeste&utm\_medium=referral&utm\_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)**  
**e=diarionordeste-diarionordeste&utm\_medium=referral&utm\_content=thumbnails-b:Below Article Thumbnails:)**  
**Recomendado Para Você**

([https://blog.contaazul.com/planilha-de-controle-de-inadimplencia?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=referral&utm\\_content=controle\\_de\\_inadimplencia&utm\\_campaign=controle\\_de\\_inadimplencia](https://blog.contaazul.com/planilha-de-controle-de-inadimplencia?utm_source=taboola&utm_medium=referral&utm_content=controle_de_inadimplencia&utm_campaign=controle_de_inadimplencia))

**Quer ajuda para controlar a inadimplência na sua empresa? Baixe grátis nossa planilha!**

Conta Azul

([https://blog.contaazul.com/planilha-de-controle-de-inadimplencia?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=referral&utm\\_content=controle\\_de\\_inadimplencia&utm\\_campaign=controle\\_de\\_inadimplencia](https://blog.contaazul.com/planilha-de-controle-de-inadimplencia?utm_source=taboola&utm_medium=referral&utm_content=controle_de_inadimplencia&utm_campaign=controle_de_inadimplencia))  
(<http://dsct2.com/path/lp.php?trvid=10345&trvx=703ba2fe&KW=DSPTBL&CAMP=A301A&ADGRP=diarionordeste-diarionordeste&&ADGRP=diarionordeste-diarionordeste>)

**Peritos chocados com novo truque que faz compradores online poupar milhares em Brasil**

MadBid.com

(<http://dsct2.com/path/lp.php?trvid=10345&trvx=703ba2fe&KW=DSPTBL&CAMP=A301A&ADGRP=diarionordeste-diarionordeste&&ADGRP=diarionordeste-diarionordeste>)  
(<http://lp.empiricus.com.br/voce-investidor/?xpromo=XE-MEL-TA-VO-X-X-NTV-X-X>)

**Cuidado com o seu dinheiro na Poupança**

Empiricus Research

(<http://lp.empiricus.com.br/voce-investidor/?xpromo=XE-MEL-TA-VO-X-X-NTV-X-X>)  
([https://go.babbel.com/pomag-a91-milionusers-tb/1\\_por\\_tab\\_cd?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=CON&utm\\_campaign=cd\\_porall\\_gpt\\_cbr\\_milionusers&utm\\_term=diarionordeste-diarionordeste&utm\\_content=Este+app+da+Alemanha+para+aprender+idiomas+j%C3%A1+tem+1+milh%C3%A3o+de+usu%C3%A1rios](https://go.babbel.com/pomag-a91-milionusers-tb/1_por_tab_cd?utm_source=taboola&utm_medium=CON&utm_campaign=cd_porall_gpt_cbr_milionusers&utm_term=diarionordeste-diarionordeste&utm_content=Este+app+da+Alemanha+para+aprender+idiomas+j%C3%A1+tem+1+milh%C3%A3o+de+usu%C3%A1rios))

**Este app da Alemanha para aprender idiomas já tem 1 milhão de usuários**

Babbel

([https://go.babbel.com/pomag-a91-milionusers-tb/1\\_por\\_tab\\_cd?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=CON&utm\\_campaign=cd\\_porall\\_gpt\\_cbr\\_milionusers&utm\\_term=diarionordeste-diarionordeste&utm\\_content=Este+app+da+Alemanha+para+aprender+idiomas+j%C3%A1+tem+1+milh%C3%A3o+de+usu%C3%A1rios](https://go.babbel.com/pomag-a91-milionusers-tb/1_por_tab_cd?utm_source=taboola&utm_medium=CON&utm_campaign=cd_porall_gpt_cbr_milionusers&utm_term=diarionordeste-diarionordeste&utm_content=Este+app+da+Alemanha+para+aprender+idiomas+j%C3%A1+tem+1+milh%C3%A3o+de+usu%C3%A1rios))

Impavid Colossus -  
Digipack



**R\$32,90**

Só hoje! Oportunidade única. Grandes Ofertas. Em até 12x s/ Juros e Frete Grátis\*

Saraiva



Impavid Colossus -  
Digipack



**R\$32,90**

Só hoje! Oportunidade única. Grandes Ofertas. Em até 12x s/ Juros e Frete Grátis\*

Saraiva

